



PORTFÓLIO

Ator, Contador de Histórias, diretor, preparador de elenco, ministrante de cursos e oficinas para atores e estudantes de teatro. Formado em Artes Cênicas pelo IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará) em 2011. Entre 2013 e 2016, foi um dos artistas criadores do projeto " Achados e Perdidos "projeto que concebe diversas cenas e experimentos cênicos- Provocadores. Ator-Criador nos espetáculos para infância, com a atriz e contadora Paula Iemanjá: As Fadas (2014); A menina dos Brincos de Ouro (2015). Assistente de Direção do Espetáculo " Baldio " do Grupo Pavilhão da Magnólia; Diretor dos espetáculos " João Sortudo" da Companhia Prisma de Artes; e do espetáculo " O bom é quando Acaba Bem" do grupo Garajal. Prestou serviço de Monitor de Biblioteca pelo Instituto Dragão do Mar dentro das Atividades da Biblioteca do CCBJ em 2018; Em 2019 atuou como instrutor do curso de Teatro e Literatura para Crianças do Centro Cultural Bom Jardim e do Projeto PRE-AMAR do Porto Iracema das Artes.

Vem construindo espetáculos direcionados ao Público infanto-juvenil mesclando Teatro e Narração. Fazem parte desse Repertório os espetáculos de Teatro : Iroko a Grande árvore; Brincante- Inprocesso; O projeto de Contação " Contos que o Mar me Cantou" e Contos de Crianças Marrentas". Dentro do Processo Formativo realiza as seguintes ações direcionadas para atores e atrizes : "Corpo em Trabalho" e Ator e atriz – Oralidades Possíveis;

**EDIVALDO
BATISTA**



ESPETÁCULOS



**BRINCANTE
INPROCESSO**



Brincante – InProcesso é o espetáculo concebido pelo ator e contador de Histórias Edivaldo Batista que tem como ponto de partida histórias da sua família que moravam na cidade de aracoíaba, uma cidade do estado do Ceará, localizada na Macrorregião de Baturité-Norte Cearense. As histórias contadas por seu pai de 91 anos, suas irmãs e irmãos dão vida ao Personagem Zé de Deus, brincante da palavra e contador de causos, que entre brincadeiras e gaiatices, vai nos conduzindo pela estrada da sua memória e nos apresentando personagens, figuras e encantos de quase uma vida toda. O espetáculo tem como referências o terreiro, a figura do Contador de Causos, Personagens e figuras que compõem uma dramaturgia-Cênica-narrativa-de tradição.

Ficha Técnica

Concepção, Direção, Dramaturgia e Atuação: Edivaldo Batista;
Figurino: Francisca Leocadio;
Máscaras: SR. Marcos, Edivaldo Batista;
Bonecos de Cabaças: Edivaldo Batista;
Operação de Som: Vitória Almeida;
Adereços e cenografia: Raimundo Batista;
Produção Geral: Edivaldo Batista;
Fotografia: Lili Rodrigues





**IROKO
A GRANDE ÁRVORE**



IROKO- A Grande Árvore é um espetáculo Solo de Narração voltado para o público infantil realizado pelo ator-pesquisador e contador de Histórias Edivaldo Batista, que tem como base um dos Mitos do Orixá Iroko, que pertence á tradição oral das divindades da nação Ketu. O espetáculo á uma adaptação de um mitos do Deus Iroko, encontrado no Livro : Mitologia dos Orixás, de Reginaldo Prand.

A cena que é composta por narração, mascaras, manipulação de bonecos feito de pano e cabaça, dança e músicas da Cantora Oumou Sangaré, Máli, da Região do Sul do Rio Niger, Máli, confeccionam uma atmosfera intimista e aconchegante de uma história contado ao pé da Grande Árvore Sagrada Iroko.

Ficha Técnica

Concepção, Atuação, Direção: Edivaldo Batista; Texto : Adaptação do Conto " Iroko" Livro do Reginaldo Prand; Cenário: Edivaldo Batista; Figurino Criação: Edivaldo Batista; Costureira: Ionete Rodrigues/ NegroPiche; Máscaras: Reizado Nossa senhora da Saúde; Operador de Som: lury Aldenhoff; Criação e Operação de Luz: Aline Rodrigues; Projeto Gráfico: Tim Oliveira; Fotografia: Felipe Sales/ Luiz Alves/Tim Oliveira;

Classificação: Livre; Duração: 50 min; Produção: Edivaldo Batista; Adereços e cenografia: Raimundo Batista; Produção Geral: Edivaldo Batista;

Fotografia: Lili Rodrigues

**CONTOS QUE O
MAR ME CANTOU**





Um Conto puxa o outro e assim forma-se um mar de Histórias. Elas nos revelam como de um sopro as palavras se gravaram no mundo e formaram as histórias de todos os lugares e de como as histórias criaram o mundo e tudo que conhecemos.

São contos que li, escutei e preservei em mim. Eles vêm de muitos lugares; do mar, dos livros, das escutas e lidas da vida e falam de bichos, deusas, heroínas, heróis, aventuras, encantamentos, espartezas, monstros, rainhas, reis e celebram a diversidade de sons, cheiros e sabores que as histórias transmitem. A cada nova apresentação os contos vão mudando e formando uma maré de Histórias encantadoras.

Ficha Técnica

Contador- Edivaldo Batista; Fotografia: Tim Oliveira; Figurino: Edivaldo Batista; Produção Geral: Edivaldo Batista





**OFICINA
CORPO EM TRABALHO**

Corpo em Trabalho é uma oficina destinada á atores, atrizes, estudantes de Teatro Ministrado pelo ator e contador de Histórias Edivaldo Batista que tem como base procedimentos práticos investigativos para uma cena ritual baseada nos seguintes elementos: Mito, rito e Festa: Elementos constituintes das manifestações de tradição religiosas Brasileiras.

A oficina tem como objetivo partilhar práticas que o ator vem investigando ao longo dos anos na tentativa de organizar uma cena onde a ação dramática seja a própria ritualidade e o corpos dos atuantes sejam afluentes.



https://www20.opovo.com.br/ap

Divirta-se TEATRO

SHOWS LAZER TEATRO FESTAS INFANTIL EXPOSIÇÕES E EVENTOS COMES E BEBES

NOTÍCIA

"O Pequeno Ogum" é apresentado no Antonieta Noronha

A programação do XI Festival de Teatro de Fortaleza (FTF) segue nesta quinta-feira, das 9 às 18 horas, com seminários e performances na Vila das Artes (rua 24 de Maio, 1221 - Centro). Às 9 e 15 horas, o Teatro Antonieta Noronha (rua Pereira Filgueiras, 4 - Centro) recebe o espetáculo infantil *O Pequeno Ogum* (foto), com Edivaldo Batista e Juliana Roza. No CUCA Jangurusu, o destaque do festival é a Mostra Outros Olhares com a apresentação de *Mais uma Grande Festa*, da Cia. Às 10 horas, por fim, no mesmo horário, o grupo Panelêha de Teatro apresenta *Palíndromo* no Teatro José de Alencar (rua Liberato Barroso, 525 - Centro).

Outras info: www.festivalteatrofortaleza.com.br

https://www20.opovo.com.br/ap

Divirta-se TEATRO

SHOWS LAZER TEATRO FESTAS INFANTIL EXPOSIÇÕES E EVENTOS COMES E BEBES

NOTÍCIA

"Yemonja e a Princesa Negra" cumpre temporada aos sábados

Dando continuidade à sua pesquisa acerca das narrativas e lendas africanas ligadas ao panteão dos deuses iorubás, a partir de questões como ancestralidade, musicalidade, corporeidade em cena e negritude, Edivaldo Batista - ator, contador de história e membro fundador do grupo Teatro Máquina - elaborou *Yemonja e a Princesa Negra*. Em parceria com Juliana Roza e Diego Ramires, ambos no canto e na percussão, o espetáculo une música e dança para contar a história de uma Princesa Negra capturada e vendida como escrava para a nova terra.

SERVIÇO
Yemonja e a Princesa Negra.
Quando: aos sábados de setembro, sempre às 19h.
Onde: Cuzá de Cultura (Av. da Universidade, 2402 - Benfica).
Quanto: R\$ 5.
Capacidade: 40 lugares.

https://www.fortaleza.ce.gov.

Vila das Artes abre inscrição para residência coreográfica com ator Edivaldo Batista

Ao todo, são 15 vagas para atores, atrizes, estudantes de teatro e artistas em geral que possuem alguma experiência em atividades físicas

COMPARTILHAR



Yemonja e a princesa negra traz divindades africanas para cena

Com apresentações hoje e próxima quarta-feira, 27, espetáculo *Yemonja e a princesa negra* mistura narração, música e dança

20/09/2017 01:30:00

[FOTO1]



https://www.opovo.com.br/jo

VERSÃO IMPRESSA

Mitos de Angola

Edivaldo Batista e Jhon Morais protagonizam *Histórias de Heróis Negros*. A montagem infanto-juvenil encerra temporada na sede da Omí Cia. de Dança (Benfica)

01:30 | 12/07/2018
311 0

[FOTO1]

Um dos mitos pertencentes ao chamado ciclo de lendas dos Kimanaueses (povos tradicionais de Ambundos, em Angola), Sudika-Mbembe é o protagonista de *Histórias de Heróis Negros*. A montagem, com concepção, direção e atuação de Edivaldo Batista - este juntamente com Jhon Morais - encerra sua curta temporada com apresentações nesta sexta, 13, às 19 horas, e sábado, 14, às 17 horas, na sede da

Entretimento

Espectáculo "O Pequeno Ogum" se apresenta em comunidades quilombolas do Ceará

Por: **verdinha** às 10:37 de 23/01/2017

COMENTAR (0)



CLIPPING

O Povo Online | Jornal O Povo | Notícias | Esportes | Dietas | Vida & Arte

Parça DA PRA PAGAR PARCELE ATÉ 7

Jornal de Hoje VIDA & ARTE

BRASIL | COTIDIANO | DOM | EMPREGOS E CARRERAS | ESPORTES | M

O Pequeno Ogum estreia hoje no Emiliano

Apesar da cantora e atriz Juliana Roza, Edivaldo Batista protagoniza O Pequeno Ogum, que sempre teve uma programação mais voltada para o público infantil.

Direcionado ao público infantil dos seis aos 12 anos de idade, o espetáculo O Pequeno Ogum - o menino que queria ser guerreiro entra em cartaz a partir de hoje, 6, às 17 horas, no Teatro Sesc-Emiliano Queiroz (Centro).

Protagonizado por Edivaldo Batista, a montagem - com a presença da cantora e atriz Juliana Roza, executando a trilha sonora ao vivo - prossegue em temporada aos sábados, domingos do mês de junho.



Mostra de Teatro Transcendental traz cinco peças brasileiras para Fortaleza

Os espetáculos são abertos ao público, mas a organização sugere que os ingressos sejam trocados por dois ou mais quilos de alimentos não perecíveis

21/08/2018 11:30:00

f t w



www.radiouniversitariafm.com.br

Universitária FM / Especiais / **Temporada de Arte Cearense apresenta O Pequeno Ogum**

08/01/16

Temporada de Arte Cearense apresenta O Pequeno Ogum



O espetáculo *O Pequeno Ogum*, parte integrante das apresentações do Teatro Infantil da Temporada de Arte Cearense, estreou em 2014 a partir da pesquisa do ator, diretor e pesquisador Edivaldo Batista, baseada nas matrizes mitológicas dos oriás, da nação keto. O espetáculo conta com Edivaldo Batista e a cantora Juliana Roza. A peça ocorre toda quinta-feira de Janeiro, às 17h, no Teatro do Dragão do Mar.

Espectáculo "O Pequeno Ogum" se apresenta em comunidades quilombolas do Ceará



Por **Andréia** às 10:37 de 23/07/2017

Temporada de Arte Cearense apresenta O Pequeno Ogum

O espetáculo *O Pequeno Ogum*, parte integrante das apresentações do Teatro Infantil da Temporada de Arte Cearense, estreou em 2014 a partir da pesquisa do ator, diretor e pesquisador Edivaldo Batista, baseada nas matrizes mitológicas dos oriás, da nação keto. O espetáculo conta com Edivaldo Batista e a cantora Juliana Roza.

Após o espetáculo, o ator Edivaldo Batista participou com a família de uma oficina de teatro com o público das comunidades.

A apresentação é sobre as questões de territorialidades das quais as comunidades de remanescentes de quilombo lutam. Ao todo, cinco comunidades vão receber a peça teatral em municípios do Interior do Estado, como Bapipora e Turuna, e da Região Metropolitana de Fortaleza, como Pacajás e Horizonte. Todos os territórios foram reconhecidos como quilombolas em 2012, pelo



Edivaldo Batista e a princesa negra



Um parto à beira do rio. Uma princesa nascida pelas mãos do próprio Yemanjá. Uma africana que cresceu livre e foi vendida como escrava. Esta é a história da nossa herança e a Princesa Negra, que foi

ps://cearapopmarketing.com

Edivaldo Batista apresenta o Espetáculo "IROKO"

28 de julho de 2017 0 minuto

Iroko é espetáculo infantil do ator-pesquisador Edivaldo Batista, que se utiliza das narrativas mitológicas do povo ioruba para apresentar o orixá Iroko. Na cena, o ator se utiliza de máscaras para compor as figuras principais que representam a lenda tradicional de um deus que mora dentro da árvore





EDIVALDO BASTISTA

divaldo_tista@yahoo.com.br

85 996195634

 **[@edivaldobatistaator](https://www.instagram.com/edivaldobatistaator)**

 **[/edivaldobatistaator](https://www.facebook.com/edivaldobatistaator)**